

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Força Nacional do SUS integra plano contra desastres naturais

08/08/2012

A presidenta Dilma Rousseff apresentou na manhã desta quarta-feira (08) o Plano Nacional de Gestão de Riscos e Resposta a Desastres Naturais que receberá um investimento de cerca de R\$ 18,8 bilhões do governo federal. A iniciativa, que tem o objetivo de monitorar as áreas de risco e a estruturação do sistema de prevenção, monitoramento e alerta e resposta a desastres naturais foi anunciada durante a inauguração das novas instalações do Centro Nacional de Gerenciamento de Riscos e Desastres (CENAD), em Brasília. O plano envolve diferentes áreas do governo federal.

“Hoje é um dia especial porque estamos lançando um plano que esta à altura do desafio que é, em um país continental como o nosso, fazer face aos desastres naturais. Nós sabemos que as consequências desses desastres naturais muitas vezes são extremamente trágicas. Mas não precisam ser trágicas para ser graves”, disse a presidenta Dilma Rousseff.

O plano nacional será dividido nos eixos: mapeamento, monitoramento e alerta, resposta e a prevenção a desastres. A área de prevenção receberá recursos de R\$ 15,6 bilhões e integra as obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) para prevenção de inundações e deslizamentos, como drenagem e contenção de encostas, por exemplo.

Entre os investimentos previstos para a consolidação da estrutura de monitoramento e alertas estão ainda a aquisição de nove radares meteorológicos, 4,1 mil pluviômetros, 286 estações hidrológicas e 286 sensores para monitorar áreas de risco de deslizamento.

A Força Nacional do SUS (FN-SUS), criada em novembro de 2011 e coordenada pelo Ministério da Saúde, integra o eixo de resposta aos desastres. Também consta no plano a formação de mil profissionais de saúde para atuação em situação de desastres e emergências em saúde até 2013, disponibilização de estrutura para a montagem de até três hospitais de campanha e disposição de 300 kits de medicamentos para uso em caso de calamidade. Cada kit terá capacidade para atender 1,5 mil pessoas por mês.

O secretário-executivo adjunto do Ministério da Saúde, Adriano Massuda, explica a importância da presença da pasta no plano nacional ao afirmar que a presença da Força Nacional do SUS neste plano garantirá maior eficácia na atuação do setor saúde na resposta a desastres naturais. O treinamento de profissionais de saúde é fundamental para esse trabalho. “Teremos médicos, enfermeiros e demais profissionais de saúde – em vários estados do país – capacitados para atuar em situações de desastres e emergências”, informou.

Força Nacional– Desde sua criação, a Força Nacional do SUS já atuou em seis missões, sendo a mais recente no envio de 47 kits de medicamentos, para o Estado do Amazonas para reforçar a assistência à população dos municípios mais afetados pelas fortes chuvas e pela elevação do nível dos rios da região. Em 2011, foram enviadas 15 toneladas de medicamentos para socorrer vítimas das enchentes no Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo, além de atuar junto com estados e municípios em ações de prevenção, vigilância e atenção à saúde. Para municípios com danos no abastecimento de água, disponibilizou frascos de hipoclorito, que serve para purificar a água e torná-la própria para o consumo.

O Ministério da Saúde ainda adiantou repasses para Média e Alta complexidade das cidades de Campos dos Goytacazes (R\$ 7,8 milhões) e de Itaperuna (R\$ 4,4 milhões), no Estado do Rio de Janeiro. O recurso permite a reconstrução de unidades de saúde, assim como a ampliação da assistência hospitalar. Pode, ainda, custear procedimentos como cirurgias e exames, e a aquisição de medicamentos e insumos. Os recursos também servem para financiar hospitais de pequeno porte e o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), entre outros.

Por: www.saude.gov.br